

ISSN 2236-0476

DISCUTINDO A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO NO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

Romário Nunes da Silva¹, Lauana Souza Muniz², Yasmin Florentino Rodrigues³, Cássia Roberta de Melo Leite⁴, Horasa Maria Lima da Silva Andrade⁵ e Luciano Pires de Andrade⁶

Introdução

Os avanços nas pesquisas e estudos tecnicistas da agricultura moderna, ensinados e empregados nos moldes acadêmicos, e conseqüentemente aplicados pelos extensionistas após formação junto aos produtores, incentiva um modelo de produção que esgota recursos naturais

Portanto, é preciso propor uma discussão sobre a construção do conhecimento agroecológico, rompendo os moldes da agricultura convencional dentro do processo de formação acadêmica.

“Para que isso aconteça, é necessário contribuir para o debate conceitual sobre Agroecologia, propondo que este novo enfoque científico passe a re-orientar processos produtivos e estratégias de desenvolvimento que sejam capazes de contribuir para minimizar os impactos ambientais gerados pela agricultura convencional e, ao mesmo tempo, sugerir estratégias que possam vir a ser adotadas para um desenvolvimento socialmente mais apropriado e que preserve a biodiversidade e a diversidade sócio-cultural” (Caporal, 2009: 11).

Partindo desse pressuposto, é necessário criar dentro das atividades acadêmicas, grupos de debates, onde haja uma troca de experiências entre acadêmicos e agricultores.

“Como isso, a construção do conhecimento agroecológico se faz pela articulação sinérgica entre diferentes saberes e recoloca a inovação local como dispositivo metodológico necessário para a criação de ambientes de interação entre acadêmicos(as) e agricultores(as). Nessa ordem de ideias, o avanço da Agroecologia como paradigma científico exige a

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufpe.br

ISSN 2236-0476

substituição do modelo diretivo e vertical adotado pelo difusionismo tecnológico por um modelo construtivista, baseado no diálogo de saberes” (Petersen, 2007: 86).

Para isto, é preciso envolver todos os atores nesse processo de construção do conhecimento agroecológico e a partir daí gerar ações que transformem o saber científico-acadêmico em práticas que levem o agricultor familiar a uma forma de produção e de pensamentos mais sustentáveis.

“O termo construção do conhecimento agroecológico se refere a processos de elaboração de novos saberes sobre a Agroecologia a partir dos conhecimentos tradicionais dos agricultores e agricultoras e da sua interação com o saber técnico-acadêmico” (Santos, 2007 :21).

Portanto, o objetivo desse trabalho é discutir a contribuição do Núcleo de estudo em Agroecologia na construção do pensamento agroecológico, junto a alunos, professores e agricultores familiares do Agreste Meridional de Pernambuco.

Material e Métodos

Este trabalho teve início em 2009, quando um grupo de professores interessados em discutir e estudar a Agroecologia e também preocupados em incentivar a construção do conhecimento agroecológico junto aos alunos dos cursos das agrárias na UFRPE/UAG. O grupo de estudo incentivou o desenvolvimento de projetos como o EDUCOAGRO-Educação Cooperativa e Agroecológica, que surgiu da necessidade de difundir ideias discutidas dentro do grupo, por alunos, professores e parceiros como IPA- Instituto Agrônomo de Pernambuco- obre transição agroecológica e desenvolvimento rural sustentável, que foi um projeto desenvolvido no município de Jupi-PE nos anos de 2010 e 2011, com quatro agricultores familiares.

Posteriormente, também deu origem ao projeto AGROFAMILIAR financiado pelo CNPq(Edital MDA/SAF 58/2010),projeto que promove a construção do conhecimento agroecológico, apoiando agricultores familiares do Agreste Meridional num processo de aprendizado sobre as práticas agroecológicas em sua forma de plantio, insere esses agricultores em discussões das temáticas que envolvem a Agroecologia, o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental dentro do grupo de estudo.

Atualmente, são realizadas reuniões semanais, em dois horários, manhã e tarde, para atingir o maior número de interessados possível, esses encontros são planejados pelos bolsistas do projeto e divulgados previamente aos interessados em participar das reuniões (Figuras 01).

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufrpe.br

ISSN 2236-0476



Figura 01- Estudo de texto seguido de debate feito pelos alunos

Nesses encontros são discutidos textos, com conceitos sobre Agroecologia, formas de plantio mais sustentáveis, maneiras de preservar o meio ambiente, políticas públicas e formação em Agroecologia.

São exibidos vídeos, com experiências vivenciadas por outros grupos, sempre seguidos de reflexões sobre a Agroecologia, debates e exposição de opiniões de todos os participantes do grupo.

São realizadas palestras com diversos temas, mas sempre discutindo os conceitos da Agroecologia, essas palestras são ministradas por professores de diversas áreas, no intuito de promover a interdisciplinaridade na construção do saber agroecológico (Figura 02).



Figura 02- Palestra sobre o que é Agroecologia

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufpe.br

ISSN 2236-0476

Também são realizadas visitas de intercâmbio a propriedades onde a forma de plantio segue princípios de técnicas propostas pela Agroecologia, como uso de defensivos naturais, plantio em consórcio, diversificação de espécies, a estações experimentais Agroecológica, como é o caso do SERTA, onde alunos e agricultores familiares tem a possibilidade de trocar experiências e ver na prática o que é discutido nas reuniões do grupo de estudo. (Figura 03).



Figura 03- Visita de intercâmbio com os alunos ao SERTA de Glória do Goitá-PE

Resultados e discussões

As discussões de conceitos sobre o a construção do conhecimento agroecológico promoveram por parte dos acadêmicos um maior interesse em estudar e trabalhar práticas agroecológicas junto aos agricultores, diferenciadas da forma convencional de produção, de maneira que degradem menos o meio ambiente, preservando os recursos naturais.

Promoveu um maior incentivo à educação ambiental, pois gerou um processo de troca de conhecimento entre agricultores familiares da região do agreste meridional com outros agricultores experimentadores, facilitando a estes uma construção de pensamento mais sustentável.

“É necessário adotar não só ações do tipo interdisciplinar ou transdisciplinares como também promover o diálogo de saberes, articulando os conhecimentos científico e tradicional”. (Gomes, 2005:97).

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufpe.br

ISSN 2236-0476

Portanto, este trabalho estimulou a aplicação do pensamento agroecológico dentro de projetos, gerando maior amplitude na discussão da construção do conhecimento agroecológico, possibilitando que mais atores fossem inseridos nesse processo, integralizando conhecimento científico-acadêmico e os saberes populares, para o início de um processo de reconversão de um sistema de plantio convencional para um de base agroecológica.

Contudo, (GLIESMANN, 2005) diz que a aplicação conceitual sobre a princípios discutidos na Agroecologia, são aplicados no desenho e no manejo de agroecossistemas sustentáveis.

Nesse contexto, após discussões realizadas no grupo de estudo gerou uma maior compreensão por parte dos alunos sobre os conceitos propostos pela Agroecologia no manejo de sistemas de plantio mais sustentáveis.

Observou-se que o trabalho realizado promove a construção do conhecimento agroecológico, envolvendo a comunidade acadêmica e agricultores familiares do Agreste Meridional de Pernambuco, além de proporcionar uma discussão da interdisciplinaridade dentro de uma perspectiva agroecológica.

Estimulando o desenvolvimento sustentável às famílias envolvidas nos projetos que surgiram a partir de ideias geradas em discussões nas reuniões do grupo, também despertou uma maior sensibilização ambiental, através do estudo dos textos e formação de rodas de debate, onde se discute impactos gerados pelas formas de cultivo convencionais, promovendo a compreensão da aplicação dos conceitos sobre Agroecologia, discutidos no grupo, dentro do planejamento e manejo de uma propriedade com sistema de cultivo com base agroecológica, gerando também uma sistematização de alguns desses resultados, através da confecção de uma cartilha educativa para os agricultores, de um vídeo relatando as experiências com esses agricultores.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo incentivo a pesquisa através do financiamento do projeto, a todos os parceiros: IPA, ProRural e Universidade Federal Rural de Pernambuco pelo apoio que proporcionaram ao projeto, tornando possível o desenvolver um trabalho de construção de conhecimento agroecológico e o um desenvolvimento rural sustentável na região do Agreste Meridional de Pernambuco.

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufpe.br

ISSN 2236-0476

Referências Bibliográficas.

CAPORAL, Francisco Roberto (org). **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Gervásio Paulus- Brasília: 2009.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3a Ed. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2008.

GOMES, João Carlos Costa. *Bases Epistemológicas da Agroecologia*. IN **Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. (ed. téc.) 1a Ed. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2005.

PETERSEN, P. Introdução. In: **Construção do conhecimento agroecológico; novos papéis, novas identidades**. Rio de Janeiro: ANA, 2007.

SANTOS, Ailton Dias. Introdução. In: **Construção do conhecimento agroecológico; novos papéis, novas identidades**. Rio de Janeiro: ANA, 2007.

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, ro.mario.n@hotmail.com, ⁽²⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lauanasm@hotmail.com, ⁽³⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, Yasmin-florentino@hotmail.com, ⁽⁴⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, cassiamelol@hotmail.com, ⁽⁵⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, horasaa@gmail.com, ⁽⁶⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Garanhuns, PE, lucianodrade@uag.ufrpe.br